

QUALIDADE DE SEMENTES DE MILHO (*Zea mays* L.) DEBULHADAS COM DIFERENTES TEORES DE UMIDADE E FLUXOS DE ALIMENTAÇÃO<sup>1</sup>

Borba, C.S.; Andrade, R.V.; Azevedo, J.T. e Oliveira, A.C.<sup>2</sup>

O impacto e a abrasividade que normalmente ocorrem por ocasião da debulha de sementes de milho, constituem dois fatores altamente deletérios à qualidade das sementes de milho, causando de imediato danos físicos, queda na germinação e no vigor. Além dessas ocorrências imediatas, podem ocorrer também danos internos que, mesmo não sendo visíveis, podem afetar a qualidade das sementes durante o armazenamento. O trabalho teve como objetivo determinar o efeito da debulha mecânica na qualidade das sementes do milho híbrido BR 201 fêmea, com diferentes teores de umidade e fluxos de alimentação. Sementes do milho híbrido simples BR 201, provenientes de uma única lavoura, foram debulhadas utilizando-se a debulhadora estacionária da marca D'Andrea modelo de 10 HP, com velocidade de debulha constante a 533 rpm. A debulha foi realizada manualmente e mecanicamente utilizando-se fluxos de alimentação de 25, 50 e 75 sacos/h, quando as sementes apresentavam 25%, 28,8%, 16,5% e 10,9% de umidade. Estes tratamentos constituíram-se um fatorial 4 X 4, e foram distribuídos em um delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições. Após debulha as sementes classificadas na peneira 18 foram analisadas quanto ao teor de umidade, dano mecânico, germinação e vigor. Os resultados permitiram chegar às seguintes conclusões: não há efeito de fluxos de alimentação na qualidade das sementes; a germinação e o vigor são menos afetados quando as sementes são debulhadas com menores teores de umidade e o dano mecânico reduz drasticamente o armazenamento potencial das sementes.

<sup>1</sup> Trabalho financiado pela FAPEMIG.

<sup>2</sup> Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Sete Lagoas - MG, CEP 35701-970.